

MATERIAL DE ATIVIDADE ESCOLAR



**8º Ano
EF**



Nome da Escola	
Nome do Estudante	
Ano/Ciclo	

1º Bimestre - 2020

Realização

Mauro Mendes Ferreira
Governador do Estado de Mato Grosso

Otaviano Olavo Pivetta
Vice-Governador de Mato Grosso

Marioneide Angélica Kliemachewsk
Secretária de Estado de Educação de Mato Grosso

Rosa Maria Araújo Luzardo
Secretária Adjunta de Gestão Educacional

Richard Carlos da Silva
Superintendente de Políticas de Educação Básica

Adriano Sabino Gomes
Superintendente de Políticas de Desenvolvimento Profissional

Rosângela Maria Moreira
Superintendente de Políticas de Gestão Escolar

Lucia Aparecida dos Santos
Superintendente de Políticas de Diversidades Educacionais

Coordenação Geral

Rosa Maria Araújo Luzardo
Irene de Souza Costa

Equipe de Coordenação

Adriano Sabino Gomes
Edwaldo Dias Bocuti
Isaltino Alves Barbosa
Lucia Aparecida dos Santos
Simone de Barros Berte
Richard Carlos da Silva

Grupo de trabalho

Cleomara Nunes do Amaral
Emerson José Belo de Souza
Luana Soares de Souza
Maria Lecy David de Oliveira

Revisores

Criseida Rowena Zamboto de Lima – Revisora
Suleima Cristina Leite de Moraes – Revisora

Audiovisual

Mizael Teixeira Silva –

Unidade

1

CIÊNCIAS E SABERES QUILOMBOLA

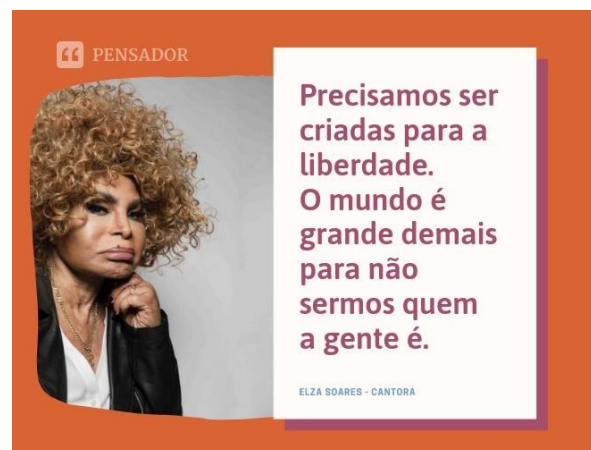
1-SANKOFA: OLHAR PARA O PASSADO PARA RESSIGNIFICAR O PRESENTE

Agora que entendemos o que é a diáspora, precisamos observar como é importante olhar para o passado para compreender o presente. Assim, conseguiremos observar como os negros desde a diáspora se organizaram e mantiveram viva a sua história e memória. Vamos ler o poema “Vozes-mulheres” de Conceição Evaristo para compreender a relação entre passado e presente de mulheres negras.

A voz de minha bisavó
ecoou criança
nos porões do navio.
ecoou lamentos
de uma infância perdida.

A voz de minha avó
ecoou obediência
aos brancos-donos de tudo.

A voz de minha mãe
ecoou baixinho revolta
no fundo das cozinhas alheias
debaixo das trouxas
roupagens sujas dos brancos
pelo caminho empoeirado
rumo à favela
A minha voz ainda
ecoou versos perplexos
com rimas de sangue
e fome.
A voz de minha filha
recolhe todas as nossas vozes
recolhe em si
as vozes mudas caladas
engasgadas nas gargantas.



Disponível

em:<

https://www.pensador.com/frases_empoderadoras_mulheres_negras/>acesso em 07 de abril de 2020.

A voz de minha filha
recolhe em si
a fala e o ato.
O ontem – o hoje – o agora.
Na voz de minha filha
se fará ouvir a ressonância
O eco da vida-liberdade.

Disponível em: < <https://consciencia.net/vozes-mulheres/>> acesso em: 07 de abril de 2020

2- O PASSADO E O PRESENTE DA MINHA COMUNIDADE

Texto - História e memória

A história e a memória se relacionam, porém, não são a mesma coisa. No que se assemelham, ambas são seleções organizadas de fatos e eventos que, postos em uma linha, formam uma narrativa. A memória diz respeito a sentimentos e sensações e pode ser tanto individual quanto coletiva. A história tem uma metodologia própria que se baseia em fontes materiais e imateriais, nas quais se encontram evidências de eventos passados que são descritos e podem ser questionados por outros pesquisadores.

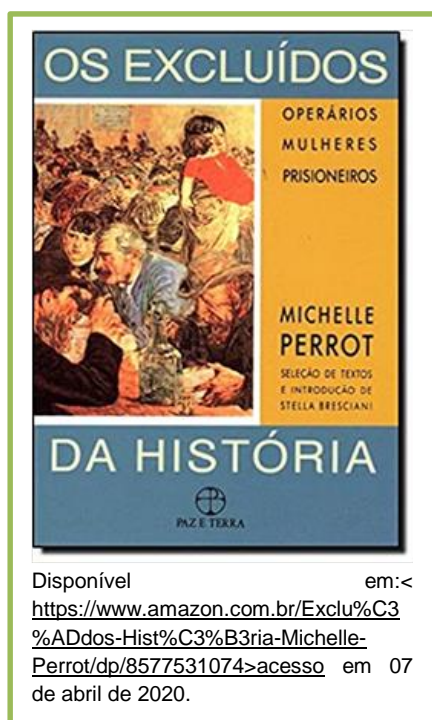
A história é uma narrativa seletiva de fatos e eventos e para sua realização, existe a necessidade de um método próprio baseado em documentos, chamados de fontes. O pesquisador busca nos eventos passados respostas para processos que ocorreram em outros momentos da humanidade e para explicar situações do presente. A história é feita a partir do surgimento da humanidade e se baseia na interação entre homens e mulheres e com o meio em que vivem.

Até a metade do século XX, a escrita da história se concentrou exclusivamente em analisar fontes escritas. Nesse sentido, a história produzida até esse período era a das grandes instituições, grandes eventos e grandes homens, já que eram essas as pessoas que dominavam a escrita e controlavam as instituições que produziam os documentos em questão. Grande parte da humanidade, escravizados, camponeses, trabalhadores, mulheres, crianças, idosos, indígenas, populações nativas e muitos africanos e asiáticos **estiveram excluídas da história acadêmica.**

A partir da década de 1960, a escrita da história passou por uma mudança de perspectiva, tanto do ponto de vista temático, quanto do ponto metodológico. Esses setores lutaram por sua inserção e passaram a escrever sua própria narrativa histórica. Outras fontes, que antes eram ignoradas, passaram a ser determinantes para os



Disponível em: < <https://www.infoescola.com/civilizacoes-antigas/escrita-cuneiforme/>> acesso em: 07 de abril de 2020.



Disponível em: < <https://www.amazon.com.br/Exclu%C3%ADdos-Hist%C3%B3ria-Michelle-Perrot/dp/8577531074>> acesso em: 07 de abril de 2020.

historiadores buscarem as evidências dos eventos passados, tais como fontes orais, materiais e imagens. Para muitos povos sua história e ancestralidade era passada de forma oral e não escrita. É o caso de povos africanos e povos originários, como os indígenas brasileiros, ou ainda de povos escravizados, como os afrodescendentes e negros das Américas. Para mulheres, o isolamento do trabalho doméstico não gerou fontes escritas, mas a moda, a arquitetura, a produção de eletrodomésticos e, depois, sua entrada no mercado de trabalho, podem contar sua história. Assim, contar a história, de um povo ou civilização ou de um local, passou a ser um dos muitos aspectos investigativos da história.

Memória:

A memória, por sua vez, é também uma narrativa baseada em experiências. Contudo, os processos de seleção, podem ser conscientes ou inconscientes. A memória pode ser desde uma forma de contar uma vida e as experiências vividas nela, quanto um mecanismo de poder usado de forma institucional ou governamental.



Disponível em: <
<https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/vida/noticia/2019/03/o-labirinto-da-memoria-por-que-lembramos-e-por-que-esquecemos-cjsyxulbv017701ujg8dq2akj.html>> acesso em: 07 de abril de 2020.

As seleções operadas pela memória individual dizem respeito a uma questão perceptiva do ser humano e seu entorno. Ela nunca é isolada do todo, sendo o ser humano social por definição, as lembranças de vida que tem uma única pessoa são também de sua inserção em um contexto social, político, familiar, nacional, étnico, de gênero, etc. A lembrança é uma construção do passado baseada em elementos do presente e sofre alterações de narrativa de acordo com novos dados, contextos ou com a lembrança de terceiros. A memória nunca é totalmente simulada, mas também não é uma absoluta certeza.

Assim, as histórias de povos, grupos ou etnias, sejam escritas ou orais, são construídas não só com base em documentos, mas também em sua memória coletiva atrelada a grandes traumas ou eventos vividos por eles ou por seus ancestrais. Alguns exemplos disso são a memória do holocausto judeu durante a Segunda

Guerra Mundial, a memória da escravidão e diáspora negra nas Américas e a memória das ditaduras militares na América Latina. A construção de memoriais, o tombamento de monumentos, a proteção de determinadas manifestações culturais é feita em detrimento de outras. É, portanto, um processo de seleção resultante de disputas pela memória.

Portanto, a história não é única. Ela é uma narrativa contada por alguém em um processo vivo e de permanente revisão e é influenciada por homens e mulheres. As pessoas são, portanto, agentes, sujeitos e personagens de sua própria história e da história coletiva. Nesse sentido, toda história tem valor e não existe uma história melhor que outra. Assim, sua história e a histórica da sua comunidade, fazem parte da história nacional e coletiva, não somente da história individual.

Texto com adaptações Disponível em: <https://www.institutonetclaroembratel.org.br/educacao/para-ensinar/planos-de-aula/projeto-historia-do-meu-bairro-historia-de-mim>> acesso em 06 de abril de 2020.



TAREFA SEMANAL

1-A partir da leitura do poema “**Vozes - Mulheres**”, responda as perguntas propostas:

a. Quem são as personagens no poema?

b. Qual é o trabalho de cada uma delas?

c. Por que a bisavó estava em um navio? O que o navio significa?

d. Qual é a importância de contar a história das mulheres da família?

e. O que você compreende pelo trecho do poema:

*A voz de minha filha
Recolhe todas as nossas vozes*

f. Você sabe as histórias das mulheres da sua família? Faça uma pesquisa com uma mulher da sua família com o objetivo de compreender a história da mesma (de onde veio, o que fez ou faz, do que gosta ou não gosta, como foi a infância dela etc.).

Obs.: antes de começar sua pesquisa elabore as perguntas que fará durante a pesquisa.

g. A partir da leitura do trecho do texto “Vivendo de amor” de Bell Hooks responda as perguntas abaixo.

(...) O amor precisa estar presente na vida de todas as mulheres negras, em todas as nossas casas. É a falta de amor que tem criado tantas dificuldades em nossas vidas, na garantia da nossa sobrevivência. Quando nos amamos, desejamos viver plenamente. Mas quando as pessoas falam sobre a vida das mulheres negras, raramente se preocupam em garantir mudanças na sociedade que nos permitam viver plenamente.

Geralmente enfatizam nossa capacidade de “sobreviver” apesar das circunstâncias difíceis, ou como poderemos sobreviver no futuro. Quando nos amamos, sabemos que é preciso ir além da sobrevivência. É preciso criar condições para viver plenamente. E para viver plenamente as mulheres negras não podem mais negar sua necessidade de conhecer o amor. (...)

Quando nós, mulheres negras, experimentamos a força transformadora do amor em nossas vidas, assumimos atitudes capazes de alterar completamente as estruturas sociais existentes. Assim poderemos acumular forças para enfrentar o genocídio que mata diariamente tantos homens, mulheres e crianças negras. Quando conhecemos o amor, quando amamos, é possível enxergar o passado com outros olhos; é possível transformar o presente e sonhar o futuro. Esse é o poder do amor. O amor cura.

Disponível em: <https://www.geledes.org.br/vivendo-de-amor/>

1- Considerando o trecho do texto de Bell Hooks, como o amor contribuiu na luta pela sobrevivência das mulheres negras?

2- Como o ato de amar se relaciona à ancestralidade? Como podemos efetivar o ato de amar no cotidiano?

h. Faça uma pesquisa sobre a luta das mulheres por direitos, anote o resumo em seu caderno. Para realizar a pesquisa você pode utilizar livros didáticos ou pesquisar nos sites baixo relacionados.

<https://anistia.org.br/o-racismo-nosso-de-cada-dia-e-situacao-da-mulher-negra-brasileira/>

<https://www.geledes.org.br/minha-realidade-como-mulher-negra-e-militar-e-complexa-que-nunca-deixemos-de-ser-resistencia-diz-stephany>

<https://www.cartacapital.com.br/opinia/o-8-de-marco-da-mulher-negra/>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-07/mulheres-negras-cobram-direitos-e-lutam-contraracismo-e-feminicidio>

<https://movimentorevista.com.br/2018/01/o-desafio-de-ser-mulher-negra-no-brasil-racismo-feminismo-escravidao/>

i. Faça um pequeno texto sobre as mulheres de sua comunidade que se destacaram na luta por direitos.

2- Caro estudante a partir da leitura do texto **História e memória** você deve fazer um estudo da história da sua comunidade. Esse estudo pode ser realizado através de pesquisas bibliográficas em livros, revistas, sites da internet, ou realizar entrevistas com os responsáveis.

a. Você nasceu nessa comunidade? Há quanto tempo você mora na comunidade?

b. Para você, como é a comunidade? Aponte os pontos positivos e negativos.

c. São realizados eventos na comunidade? (Ex.: shows, feiras, festas de santo, etc.)

d. Qual é a principal fonte de renda das pessoas que vivem na comunidade (onde trabalham o que produzem)?

e. Descreva as mudanças que ocorreram na comunidade em relação aos meios de trabalho e renda.

f. Escolha um local considerado importante para a sua comunidade (por exemplo: praça, igreja, monumento, centro comunitário, escola), faça a descrição e conte sua história.

g. **Histórias de vida.** O objetivo dessa etapa do estudo é investigar de onde vieram seus pais, seus avós ou as pessoas com quem você mora. Assim, você deve escolher um membro de sua família para fazer uma entrevista. Peça que o entrevistado (a) conte sua história de vida. O registro da entrevista deve ser feito em seu caderno.

Sugestões de perguntas (para serem usadas na entrevista).

Nome; Idade; Profissão; Estado Civil; Grau de Parentesco; etc.

- Você reside nessa comunidade há quanto tempo?
- Como era sua casa na infância? Como era sua primeira casa na comunidade?
- Por que escolheu essa comunidade para residir? Você sabe por que seus pais escolheram essa comunidade para residir?
- Você gosta de morar aqui? Mudaria alguma coisa na comunidade?
- O que você sente falta de quando era mais novo?



Resolução comentada das

Atividades da semana passada

Caro estudante, na semana passada você leu o texto: **O que é Diáspora?** - depois respondeu as atividades propostas. Agora chegou o momento de conferir e fazer a correção de suas respostas. É importante que você faça as modificações necessárias, assim estará tudo certo quando mostrar para seus professores das disciplinas que compõem as Ciências e Saberes Quilombola (**Práticas em Cultura e Artesanato Quilombola, Prática em Técnica Agrícola Quilombola e Prática em Tecnologia Social**), fazerem a avaliação das atividades.

- 1- A partir da leitura dos textos **O que é Diáspora** e da observação da imagem do mapa da Diáspora Africana, reflita e responda as seguintes perguntas:

a) Defina o termo *diáspora*.

R: O termo diáspora significa “Dispersão de povos”, por motivos políticos ou religiosos. Serve para descrever qualquer comunidade étnica ou religiosa que vive dispersa ou fora do seu lugar de origem.

b) Identifique as regiões da África de onde partiram os maiores fluxos de tráfico de africanos para o Brasil e as regiões do Brasil que receberam essa população.

R: Essa atividade requer de você, estudante, um estudo cartográfico do mapa do continente Africano. Lendo o texto 1, e comparando ao Mapa Geopolítico do continente africano atualmente, vemos que os povos Sudaneses e Bantos, originários dos países da África Ocidental e África Central migraram para a América do Sul (Brasil e Argentina), para os países do Caribe na América Central e também para o Sul dos Estados Unidos no Estado da Louisiana. No Brasil, as cidades de Recife, Salvador e Rio de Janeiro foram as que receberam mais africanos.

c) O que podemos entender por Diáspora Africana?

R: A Diáspora Africana pode ser entendida como a imigração forçada de africanos, durante o tráfico transatlântico de escravizados. Os negros africanos eram forçados a embarcarem em navios para diversas regiões do mundo.

d) O que os negros trouxeram para o Brasil quando foram raptados de África e trazidos nos tumbeiros (navios negreiros)?

R: Essa questão deve ser interpretada como características culturais que foram trazidas com esses povos. Assim, a resposta correta é a destacada no texto 2, como sendo todos os seus costumes, língua, crenças religiosas modos de vida, culturas, práticas religiosas, línguas e formas de organização política. Com isso podemos identificar traços na cultura do nosso país (danças, culinária, arquitetura, etc.) que são expressões da cultura africana.

e) A Diáspora Africana foi o processo de deslocamento forçado dos habitantes do continente africano para diversos países. Os afrodescendentes que vivem nesses países hoje, em grande parte dão continuidade às práticas ancestrais de sua cultura. Como a comunidade em que você vive dá continuidade aos costumes e tradições culturais que foram trazidos de África?

R: Nessa atividade é importante que você, estudante, converse com os seus pais e pessoas mais velhas que vivem na sua comunidade sobre costumes tradicionais que até hoje são praticados no seu meio. Consulte-os sobre mitos, histórias antigas, costumes, danças, crenças, rituais presentes em sua comunidade, que foram repassadas de geração para geração.

f) Leia os versos:

“Seiscentas peças barganhei:
— Que Pechincha! — no Senegal
A carne é rija, os músculos de aço,
Boa liga do melhor metal.

Em troca dei só aguardente,
Contas, latão – um peso morto!
Eu ganho oitocentos por cento
Se a metade chegar ao porto.”

HEINE, Heinrich. Citado em: BOSI, Alfredo.
Dialética da colonização. São Paulo: Companhia
das Letras, 1992.

Marque a alternativa que **representa corretamente** o tema a que se refere o trecho do poema acima:

1. () aos grandes lucros conseguidos pelos chefes tribais africanos na venda de escravos aos europeus.
2. () à forma pela qual os europeus conseguiam adquirir metais preciosos em solo africano.
3. () ao comércio de escravos no continente africano e os altos lucros proporcionados aos europeus em decorrência dos produtos dados em troca.
4. () ao comércio de carne realizado na África mediante o escambo.

Com adaptações - disponível em: < <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-historia-do-brasil/exercicios-sobre-comercio-escravos-na-africa.htm#questao-1> > Acesso em: 08 de abril de 2020.

R: Alternativa 3 - ao comércio de escravos no continente africano e os altos lucros proporcionados aos europeus em decorrência dos produtos dados em troca.

Nessa questão podemos descartar as alternativas 2 e 4 por mencionarem erroneamente o comércio de carne e metais. Quando o poema fala “carne rija” ou “músculos de aço”, referem-se à força física dos escravos para o trabalho braçal. Entre as alternativas 1 e 3, descartamos a alternativa 1, por referir que apenas chefes tribais se beneficiavam do lucro, o que está incorreto. Assim, ficamos com a alternativa 3, pois o comércio de escravos em solo africano era extremamente lucrativo para os **europeus**, principalmente pelo alto valor alcançado nos mercados coloniais e o baixo preço dos produtos utilizados na troca.

g) Faça uma pesquisa sobre a Diáspora Africana e anote o resumo em seu caderno. Para realizar a pesquisa você pode utilizar, livros didáticos que você tem em casa, ou pesquisar nos sites abaixo relacionados:

<https://www.geledes.org.br/diaspora-africana/>

<https://www.infoescola.com/historia/diaspora-africana/>

Cartografia da Diáspora África – Brasil. Kabengele Munanga fala sobre História da Diáspora Africana (vídeo disponível no *You Tube*).

R: Prezado estudante esse é o momento de você descobrir mais sobre a Diáspora Africana com sua pesquisa individual. Procure assistir aos vídeos sugeridos ou pesquise em outros livros o tema. Analise também a letra do samba-enredo do desfile da escola de samba do Rio de Janeiro G.R.E.S Unidos da Tijuca, desenvolvido no ano de 2003, que fala dos povos **Agudás. Observe na letra do samba todos os termos linguísticos utilizados, organize-os e pesquise sua origem.**

h) Elabore um pequeno texto, sobre a travessia da África para a América. Use as palavras a seguir: Sede – cansaço – revolta – tempo - África – povo – amigos – parentes – medo – saudade – fome – língua – identidade - cultura.

R: Antes de escrever o texto, procure pesquisar mais sobre o tema. A travessia da África para a América em navios é um dos momentos mais tristes que temos de humilhação e escravização da história da humanidade. Pesquise sobre o tema *Tráfico de escravos*, explore o assunto lendo sobre como funcionava os porões e o transporte dessas pessoas e como eram comercializados. Uma sugestão é ler o texto **Tráfico de Escravos: Mercadoria Humana atravessa o Atlântico**, disponível no *link* <<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia/trafico-de-escravos-mercadoria-humana-atraversa-o-atlantico.htm>>.

